

## Os VERBOS LATINOS:

um estudo morfossintático dos verbos em latim e sua relação com os verbos em português

Mateus Bottaro de Souza, bolsista BIC, Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Orientadora: Profa. Dra. Laura Rosane Quednau, Instituto de Letras/UFRGS

Vinculado à pesquisa ENSINO DE LÍNGUA LATINA: ADAPTAÇÃO E OTIMIZAÇÃO DO MÉTODO *LINGVA LATINA PER SE ILLUSTRATA*

### INTRODUÇÃO

Este trabalho teve como objetivo criar um material didático que possibilite ao estudante de Letras ingressante ter uma visão inicial de três pontos em relação a verbos:

- formação dos tempos verbais latinos;
- uso dos tempos verbais latinos;
- e relação destes com os tempos do português.

### DESENVOLVIMENTO

1. Levantamento de estudos referentes a morfologia e sintaxe verbal em gramáticas de língua latina e portuguesa.
2. Levantamento de estudos referentes ao ensino da formação e uso dos tempos verbais latinos em livros didáticos.
3. Busca de bases teóricas a respeito da morfologia do verbo português e sua análise estrutural.

### RESULTADOS

Notou-se que há muitas semelhanças morfológicas entre os verbos latinos e os portugueses. Contudo, há grandes diferenças no que se refere aos tempos verbais, pois em latim encontramos diversos tempos que não existem em português e *vice versa*.

### CONCLUSÃO

O material didático que foi criado a partir desta pesquisa é um complemento ao do estudante de Letras que queira compreender melhor o uso e a formação dos verbos latinos, e como traduzi-los para o português. Ele consiste em duas partes: na primeira, discute-se a morfologia do verbo; na segunda, são mostrados todos os tempos verbais, sua formação, seus usos e seus equivalentes em português.

### BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. Gramática latina: curso único e completo. São Paulo: Saraiva, 2000.  
BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa: Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.  
CÂMARA JR, Joaquim Mattoso. Estrutura da língua portuguesa. São Paulo: Vozes, 1997.  
CART, A. (et al.). Gramática latina. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1986.  
CUNHA, Celso & CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008.  
COMBA, Júlio. Programa de latim: introdução à língua latina. São Paulo: Salesiana, 2002.  
FARIA, Ernesto. Gramática de língua latina. Brasília: FAE, 1985.  
ILARI, Rodolfo. Linguística românica. São Paulo: Ática, 1992.  
LUFT, Celso Pedro. Moderna gramática brasileira. São Paulo: Globo, 1996.  
PALMER, Leonard Robert. The latin language. London: Faber and Faber, 1954.  
REZENDE, Antônio Martinez de. Latina essentia: preparação ao latim. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2000.  
ROSA, Maria Carlota. Introdução à morfologia. São Paulo: Contexto, 2000.

VOZES	Voz Ativa		Voz Passiva	
	Todos os Tempos	Só Pretérito Perfeito do Indicativo	Sistema do Infecum	
PESSOA				
1ª P. Sg.	-o / -m	-i	-r	
2ª P. Sg.	-s	-isti	-ris / -re	
3ª P. Sg.	-t	-it	-tur	
1ª P. Pl.	-mus	-imus	-mur	
2ª P. Pl.	-tis	-istis	-mini	
3ª P. Pl.	-nt	-erunt / -ere	-ntur	

RAIZ	DMT		DNP		
INFINITIVO PRESENTE	RE	RE	RE	RE	+ O <sup>4</sup>
PRESENTE DO INDICATIVO	O	O	O	O	+ DNP
PRESENTE DO SUBJUNTIVO	A	E	E	E	+ DNP
IMPERFEITO DO INDICATIVO	BA	BA	EBA	EBA	+ DNP
IMPERFEITO DO SUBJUNTIVO	RE	RE	RE	RE	+ DNP
FUTURO IMPERFEITO	B	B	A / E	A / E	+ DNP
IMPERATIVO PRESENTE	Ø	Ø	Ø	Ø	+ Ø / TE <sup>5</sup>
IMPERATIVO FUTURO	A	E	E	E	+ TO / TOTE / NTO <sup>3</sup>
PARTICÍPIO PRESENTE	NS/NT	NS/NT	NS/NT	NS/NT	+ D. NOM <sup>7</sup>
GERÚNDIO	ND	ND	ND	ND	+ D. NOM. <sup>8</sup>
GERUNDIVO	ND	ND	ND	ND	+ D. NOM. <sup>9</sup>

#### ❖ PRESENTE DO INDICATIVO

VOZ ATIVA				CONJUGAÇÃO I				CONJUGAÇÃO II				CONJUGAÇÃO III ESPECIAL				CONJUGAÇÃO IV			
TEMA	VT	MT	NP	TEMA	VT	MT	NP	TEMA	VL	DESINÊNCIAS	NP	TEMA	VL	DESINÊNCIAS	NP	TEMA	VT	MT	NP
cart	(a)	-	o	del	e	-	o	leg	-	-	o	capl	-	-	o	aud	i	-	o
cart	a	-	s	del	e	-	s	leg	i	-	s	capl	-	-	s	aud	i	-	s
cart	a	-	t	del	e	-	t	leg	i	-	t	capl	-	-	t	aud	i	-	t
cart	a	-	mus	del	e	-	mus	leg	i	-	mus	capl	-	-	mus	aud	i	-	mus
cart	a	-	ts	del	e	-	ts	leg	i	-	ts	capl	-	-	ts	aud	i	-	ts
cart	a	-	rt	del	e	-	rt	leg	u	-	rt	capl	u	-	rt	aud	i	-	rt

VOZ PASSIVA				CONJUGAÇÃO I				CONJUGAÇÃO II				CONJUGAÇÃO III ESPECIAL				CONJUGAÇÃO IV			
TEMA	VT	MT	NP	TEMA	VT	MT	NP	TEMA	VL	DESINÊNCIAS	NP	TEMA	VL	DESINÊNCIAS	NP	TEMA	VT	MT	NP
cart	(a)	-	or	del	e	-	or	leg	(i)	-	or	capl	-	-	or	aud	i	-	or
cart	a	-	ris	del	e	-	ris	leg	i	-	ris	capl	-	-	ris	aud	i	-	ris
cart	a	-	tur	del	e	-	tur	leg	i	-	tur	capl	-	-	tur	aud	i	-	tur
cart	a	-	mur	del	e	-	mur	leg	i	-	mur	capl	-	-	mur	aud	i	-	mur
cart	a	-	mini	del	e	-	mini	leg	i	-	mini	capl	-	-	mini	aud	i	-	mini
cart	a	-	ntur	del	e	-	ntur	leg	u	-	ntur	capl	u	-	ntur	aud	i	-	ntur

O PRESENTE DO INDICATIVO é formado juntando-se diretamente ao radical do *INFECTUM* as desinências número-pessoais. Caracteriza-se pela ausência de sufixo temporal. A voz passiva é formada pela simples troca das desinências ativas pelas desinências passivas.

O Presente do Indicativo passou para o português, mas para a voz passiva usamos uma conjugação perifrástica, com o auxiliar "ser" + o particípio do verbo principal (semelhante a voz passiva analítica do latim, usada para os tempos do *PERFECTUM*).

#### EMPREGO:

1º. Para enunciar um fato atual, isto é, que ocorre no momento em que se fala (PRESENTE MOMENTÂNEO).

2º. Para indicar ações e estados permanentes ou assim considerados, como uma verdade científica, um dogma, um artigo de lei (PRESENTE DURATIVO).

3º. Para expressar uma ação habitual ou uma facultade do sujeito, ainda que não estejam sendo exercidas no momento em que se fala (PRESENTE HABITUAL ou FREQUENTATIVO).

4º. Para dar vivacidade a fatos ocorridos no passado (PRESENTE HISTÓRICO ou NARRATIVO).

5º. Para marcar um fato futuro, mas próximo, situação em que, para impedir qualquer ambiguidade, se faz acompanhar geralmente de um adjunto adverbial.